

Arte da Fuga

uma biblioteca na prisão



Luísa Alvim

Casa de Camilo-Museu. Centro de Estudos
mluisa.alvim@gmail.com

150^o Memórias do Cárcere



aniversário da edição | Camilo Castelo Branco

1862-2012

O livro é um empolgante historial dos antecedentes da entrega do escritor à prisão e o emocionante testemunho da sua experiência nas celas da Cadeia da Relação do Porto, entre 1 de outubro de 1860 a 16 de outubro de 1861.

Projeto Memórias do Cárcere

A Casa de Camilo-Município de Vila Nova de Famalicão com a Fundação Cidade de Guimarães realizaram em 2012 um **Ateliê de Leitura e de Escrita** no Estabelecimento Prisional Regional de Guimarães.

Objetivos

- promover o conhecimento da vida e da obra do romancista Camilo Castelo Branco.
- estimular a capacidade analítica e reflexiva dos participantes.
- desenvolver a sua sensibilidade e a sua expressão criativa e crítica.

Fases

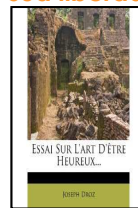
- leitura das **Memórias do Cárcere** aos reclusos por diferentes personalidades da vida e da cultura portuguesas.
- formação dos reclusos em escrita criativa (com o mediador da leitura Miguel Horta).
- redação de testemunhos e percursos de vida pelos reclusos (com o mediador da leitura).
- visitas de estudo dos reclusos à Casa de Camilo e à Cadeia da Relação do Porto.
- edição de um livro reunindo os textos redigidos pelos reclusos **Memórias do Cárcere Revisitadas**.
- constituição de uma biblioteca no Estabelecimento Prisional de Guimarães, ao serviço da população prisional.



Ateliê de escrita no Estabelecimento Prisional Regional de Guimarães com o mediador da leitura Miguel Horta, 2012



No dia 1 outubro de 1860, quando os guardas fecharam os ferrolhos e rodaram a chave da porta da cela de Camilo, ele pôs-se a folhear alguns dos volumes que levava consigo: o livro **Essai sur l'art d'être heureux** de Joseph Droz, que começou a traduzir e a publicar no jornal "O Nacional". **A partir daqui o escritor estaria a salvo. Os livros seriam a sua fortaleza e a sua liberdade.**



Projeto Biblioteca Prisional Camilo Castelo Branco

Estabelecimento Prisional Regional de Guimarães

Objetivos | incrementar a cultura que visa o desenvolvimento da pessoa do detido ao nível físico, psíquico, social, espiritual e mental; conciliar a leitura com a vida e com o processo de transformação e comunicação das ficções narrativas na realidade humana; valorizar o poder curativo dos livros, os livros que levam ao autoconhecimento, os que transformam o tempo, os que permitem sonhar, os que levam à fuga da realidade, os que libertam, e os que tornam felizes os homens; contribuir para a reinserção na vida depois da reclusão; contribuir para que as vidas dos reclusos sejam abertas à cultura assegurando uma sociedade mais justa.

Fundo bibliográfico | constituído por livros lidos na prisão por Camilo, escritos e citados nas **Memórias do Cárcere**: Homero, Dante, Santo Agostinho, Petrarca, Molière, Musset, Balzac, Byron, Rousseau, Garrett, Herculano e muitos outros.



BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS
Integração, acesso e valor social

11^o CONGRESSO NACIONAL
18, 19 e 20 de Outubro
Federação Literária Portuguesa

